



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 18/2008

-----Acta da reunião ordinária realizada aos vinte e quatro dias do mês de Setembro do ano de dois mil e oito.-----

-----Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro do ano de dois mil e oito, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Quaresma Pinheiro, António José Ascensão Fraga e José Manuel Saraiva Cardoso.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação da acta anterior.**
- 2. Período antes da ordem do dia.**
- 3. Concessão de subsídio à ADM pela realização do Torneio 24 horas de Futsal 2008.**
- 4. Concessão de subsídio à Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Vale de Amoreira – Adiantamento do subsídio anual.**
- 5. Pedido de apoio financeiro a favor das Crianças de Nampula – Moçambique.**
- 6. Aproveitamento da Fábrica do Rio: Museologia e Energias Renováveis.**
- 7. Assuntos tratados por subdelegação.**
- 8. Outros assuntos.**

-----O Senhor Presidente solicitou que o ponto seis da ordem de trabalhos fosse no início uma vez que estava presente o Senhor Dr. Carlos Santos representante da Associação de Municípios da Cova da Beira para apresentar o pré-projecto do aproveitamento da Fábrica do Rio.

-----O Senhor Dr. Carlos Santos começou por apresentar o projecto através de meios visuais explicando os seguintes temas:-----

Objectivo Geral: recuperação da Fábrica do Rio.-----

Objectivo Específico:-----

Mostra: A Serra, a Vida, a Energia e o Homem;-----

Aproveitamento da hidroeléctrica da Fábrica do Rio, 100 KVA;-----

Instalação de painéis solares térmicos e fotovoltaicos ao abrigo do processo de microgeração 3,68 KW;-----

Instalação de um micro-gerador eólico para iluminação nocturna do espaço envolvente ao edifício, 3,68 KW;-----

Instalação de uma unidade de fabrico de pellets através do aproveitamento dos subprodutos florestais;-----

Reciclagem de óleos alimentares usados e transformação em biodiesel.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Implementação: -----

Sistemas de produção de energias através de fontes renováveis; -----

Sistemas virtuais de acompanhamento do funcionamento dos diversos sistemas implementados no museu;-----

Sistemas virtuais de apoio pedagógico que permitam a visita à Serra da Estrela, através de exemplos como: Ciclo do Pão; Ciclo do Queijo; Vida do Pastor; Voo à Serra da Estrela, entre outros...; Bar de apoio ao museu e mostra de produtos regionais.-----

----- Após a apresentação o Senhor Presidente perguntou se algum dos Senhores Vereadores pretendia algum esclarecimento. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usando da palavra referiu que quanto à explicação técnica não tinha qualquer questão a levantar. As questões que levantou foram de ordem política e da opção que foi tomada em relação a este projecto. Foi aprovada na Câmara uma outra opção que a Câmara acabou por não realizar e agora apresenta este novo projecto. O que está em apreciação e é oportuno dizê-lo, é que de facto a Câmara Municipal verificou que as opções que tinha para aquele local não eram as mais acertadas. Foram feitas diversas experiências, desde logo com o estudo para ali ser implementados alguns serviços externos da Câmara, bem como estudos para a fixação de empresas que viessem do exterior sediar-se no Concelho de Manteigas e todas estas experiências foram negativas, tendo agora a Câmara uma outra opção para este espaço. Reconhece que é uma opção que se integra perfeitamente no espaço, na área territorial da Serra da Estrela, pretendendo que seja um museu nacional da floresta e energias limpas e melhor local do que esse para implementar o museu deste tipo não poderia ser melhor escolhido. No entanto, reconhece que os avanços e recuos da Câmara para ocupação daquele espaço, demonstram bem o falhanço das opções estratégicas para o desenvolvimento do concelho. A Câmara não teve capacidade para levar à prática, os projectos anteriormente definidos. Continuando, o vereador Esmeraldo Carvalhinho saber quantos postos de trabalho é que vão ser criados com este projecto. Qual é o impacto que o projecto vai ter em Manteigas em termos de crescimento da economia local? Vê-se que existe a possibilidade das crianças das escolas e de outras pessoas visitarem este museu vivo, o que pode trazer mais gente a Manteigas, mas o que é que se vai ter em termos económicos? Na apresentação, ouviu referir que este projecto se paga a si próprio em oito anos! Também se deve ter em conta que outros projectos que foram desenvolvidos pela Câmara Municipal também tinham as mesmas perspectivas e como se sabe, estão parados e não tiveram qualquer tipo de repercussão positiva no Concelho, nomeadamente o SKi Parque. Tem que haver mais cuidado facto na escolha e implementação destes projectos porque todos eles, mesmo que sejam financiados, trazem sempre um componente de financiamento que é da responsabilidade da Câmara. Afirma que os vereadores eleitos da lista do PS, darão sempre o contributo para a melhoria dos projectos, por isso lamenta que não tenham sido consultados para a sua definição. Este projecto poderá ter pernas para andar, no entanto gostaria de ser esclarecido sobre as questões que colocou. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador António Fraga solicitou esclarecimento sobre quanto importa um projecto deste tipo e a sua realização prática.-----

-----O Senhor Dr. Carlos Santos informou que o projecto rondará entre 300 a 350 mil euros.-----

-----O Senhor Presidente sobre o projecto apresentado reafirmou que Manteigas há muito tempo que reclamava um museu que fosse adequável à sua própria circunstância. Acontece que a Fábrica do Rio já possui uma mini-hídrica que está desactivada que já foi recuperada e que vai ser requalificada e terá uma rentabilidade média anual na ordem dos 32 mil euros. Haverá também a reciclagem de óleos alimentares usados e transformados em biodiesel que poderá abastecer a frota da Câmara Municipal; a torre eólica sendo uma micro-torre irá alimentar a iluminação nocturna de todo o espaço. Os pellets serão feitos com os restos dos resíduos das florestas e a energia solar terá uma boa capacidade para fazer uma auto-alimentação de todo o projecto. Em relação aos postos de trabalho, directamente serão criados com a feitura dos pellets, mini-hídrica e biodiesel mais toda a manutenção do espaço, dois ou três postos de trabalho. Indirectamente, se este museu fôr atractivo em termos espólio e para as pessoas que venham visitar-nos pois, pela primeira vez ao mesmo tempo poderão apreciar todas as energias renováveis produzidas em Portugal e por outro havendo apresentação, mostra e venda de produtos, poderão ser mais cinco ou seis postos de trabalhos. Uma outra vertente que irá ser instalada no museu será a visita on-line à Serra da Estrela onde passarão o Ciclo do Pão, o Ciclo do Queijo, a Vida do Pastor e Voo à Serra da Estrela. Já foram efectuados contactos com a EDP e a Galp, que manifestaram interesse de estarem neste processo devido às suas inovações. O projecto foi candidatado ao QREN e está-se em crer que irá ser financiado. Este é um processo inovador. Hoje vimos um estudo prévio que foi dado a conhecer agora aos Senhores Vereadores e também irá ser dado a conhecer à Assembleia Municipal. Há uma parte que já estava constituída como obrigatória, que era a mini-hídrica que já existia e para a qual a Câmara reabilitou a licença que estava em via de caducidade e estando já definido o ponto de entrega da energia. O processo irá evoluir, irá ser constituído o caderno de encargos e, sendo um processo único em Portugal, irá ter um conjunto de especialidades a corresponder a cada uma das energias renováveis. Irão juntar-se um conjunto de parceiros ao nível da concepção e da avaliação e depois em presença deste processo se verá. A grande novidade deste modelo será que terá a capacidade de atrair pessoas para visitar o museu e a sua auto-sustentabilidade. Espera-se que o espaço de alguma maneira seja rentabilizado em função daquilo que já foram os gastos que a Câmara Municipal teve.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, ouvindo na explanação do Senhor Dr. Carlos Santos a instalação de um bar no espaço do museu e, por outro lado, ouvindo do Senhor Presidente a instalação de um restaurante, alertou a Câmara para que não continue a fazer concorrência aos operadores económicos privados de Manteigas e se lhe permite uma opinião, um bar não ficará bem neste espaço, o que ficaria bem como se vê por essa Europa fora, seria uma loja de recordações, com artesanato e produtos locais, onde os artesões de Manteigas



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

podem colocar os seus produtos e essa loja é instalada exactamente à saída do museu, onde toda a gente tem que passar por esse local. -----

-----O Senhor Presidente ausentou-se da reunião para se deslocar à Câmara Municipal da Guarda para estar presente numa reunião de apresentação do programa PROVERE Serra da Estrela.-----

----- **Intervenção de Múncipes.** -----

-----O Senhor Vice-Presidente dando continuação à reunião deu a palavra ao Múncipe José Duarte Batista Sabugueiro que se inscreveu previamente.-----

-----O Múncipe José Duarte Batista Sabugueiro informou que o assunto que iria apresentar já era do conhecimento de todos e que mais uma vez foi enganado por esta Câmara, sendo um costume de há anos. Referiu-se exactamente ao que a Câmara Municipal se comprometeu na última reunião com data marcada para o início das obras em Sameiro, ou seja a alteração da rede pública à sua casa e o respectivo esgoto. Os trabalhos eram para serem feitos antes da festa de Santa Eufémia e que pediu para que não fossem nessa data devido a ter pessoas lá em casa mas que logo na segunda-feira dia 22 comecem as obras, hoje sendo quarta-feira ainda não foi feito nada nem uma explicação. Quería uma resposta da Câmara.-----

-----O Senhor Vice-Presidente esclareceu que o que ficou combinado na penúltima reunião foi que o início dos trabalhos estavam programados para ser antes da festa de Santa Eufémia e o Múncipe pediu que o início dos trabalhos fosse adiado para depois da festa. Depois da festa já passaram dois dias não lhe parecendo que seja esses dois ou três dias que justifiquem uma intervenção desta maneira. A Câmara Municipal tem outros trabalhos programados e tem que os acabar e não pode agir em função de um único trabalho tendo a sua programação e foi garantido que logo a seguir à festa se executavam os trabalhos e que seria feita a vistoria à casa da sua filha e a Câmara irá cumprir com aquilo que foi programado a seu pedido.-----

-----Interveio o Múncipe dizendo que o que ficou definido e o que está gravado foi para que os trabalhos fossem começados logo na segunda-feira dia 22. Concorde com o que disse o Senhor Vice-Presidente quanto aos trabalhos programados mas só perde a razão porque este processo é de há anos. É um processo conhecido dentro da Câmara por todos os Vereadores e por toda a população que tem acompanhado minimamente as reuniões das quais faz as suas intervenções. Afirmou ainda se a Câmara olhar para todas as gravações das actas, isto é se existirem ainda essas gravações, caso não tivessem sido destruídas, podem saber há que tempo se fala no processo, há que tempo existem análises porque não há neste assunto uma verdade. Continuam a mentir e não pode confiar nesta Câmara.-----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que quanto ao que é gravado nas reuniões os assuntos são para serem transcritos para as actas e que serão publicitadas. Manifestou o Múncipe, não só por quem faz as actas, mas por todos os presentes que aprovam as actas e são todas por unanimidade uma desconfiança que não lhe é reconhecida. Em relação ao início das obras está-se perante um atraso de 2 dias e que estão justificados por programação de trabalhos que têm



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que ser acabados. O que se disse na penúltima reunião é aquilo que hoje é confirmado que o início das obras serão executadas o mais rápido possível. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga manifestou-se no sentido de esclarecer que foi falado que os trabalhos iriam ser começados na segunda-feira logo a seguir à festa, mas pensa que o bom senso vai imperar e que a coisas se vão resolver. Mas gostaria de esclarecer o Senhor José Duarte Sabugueiro Batista que também na sua opinião fez insinuações, que não estão de acordo com a realidade. Se é sempre o primeiro a criticar de viva voz o mau funcionamento da Câmara em muitos aspectos, no que toca às actas das sessões de Câmara reiterou que foram sempre aprovadas por unanimidade. Perante as afirmações do Munícipe que poderão ter posto em causa os funcionários da Câmara que elaboram as actas, afirmou que nessa particularidade o funcionamento é exemplar e de colaboração perfeita. Que fique bem claro que o Munícipe tem que ter cuidado com certas afirmações, porque de certa maneira houve uma insinuação que não corresponde com a realidade. -----

Aprovação da acta anterior.-----

-----Achada conforme, foi a acta da reunião anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído. -----

Período antes da ordem do dia.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, usou da palavra para colocar algumas questões, começando pela questão que tem a ver com a Agência para a Promoção de Manteigas. Questionou qual é a relação da Câmara Municipal com a Agência, se está a funcionar, se há projectos virados para os comerciantes, se de facto existe alguma coisa de positivo para o Concelho de Manteigas através da Agência de Promoção de Manteigas. -----
Por outro lado, pensa que a Câmara sistematicamente abdica daquilo que é importantíssimo para a sua gestão, referindo-se concretamente ao licenciamento de obras particulares. É do conhecimento da Câmara que existem obras em Manteigas que são feitas sem licença. Não se trata de perseguir ninguém, só que existem umas que não têm licença e outras que ainda não começaram, já as pessoas estão ameaçadas. Não se trata de perseguir ninguém, mas terá que ser cumprido rigorosamente aquilo que está legislado. Tem que haver justiça social através do comportamento da Câmara Municipal. Não é lícito haver autorizações verbais para uns, em que toda a gente vê mas que toda a gente fecha os olhos e haver perseguição a outros. Se um projecto não é apreciado, se não tem licenciamento parte-se do princípio que os técnicos não viram. Se não viram, quem constrói, constrói como quer e como lhe apetece, dando origens a autênticas aberrações urbanísticas. Para além de que a questão mais importante do seu ponto de vista, é a perda de receitas por parte da Câmara Municipal. Tudo aquilo que são obras na área do município, que sejam feitas sem licença sob os olhares da Câmara, porque Manteigas é um Concelho pequeno, toda a gente vê aquilo que se passa e quem está a gerir uma Câmara Municipal não pode ignorar, não pode dizer que não passou por lá, que não sabe. Para além disso, a Câmara tem um sector de fiscalização. A Câmara está a perder receitas, no entanto,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

umenta a tarifa da água porque precisa de receitas, e está a desperdiçar aquilo que podem ser receitas importantes para o Município, acha que é um erro crasso, com a total complacência de quem gere a Câmara Municipal. Gostava de saber concretamente se a casa que está a ser ampliada junto à Ponte dos Frades está licenciada, se está autorizada a ampliação se está tudo a correr de uma forma legal. Não sabe de quem é a casa, nem quer saber e não está na Câmara para andar a perseguir ninguém, porque os Munícipes são todos iguais no que diz respeito aos direitos e deveres, no que diz respeito ao cumprimento integral da legislação em vigor. Este é apenas um exemplo, já na reunião anterior deixou outro exemplo. -----

Prosseguindo, o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, ainda sobre as receitas da Câmara Municipal e sabendo que a Câmara deve dinheiro aos Bancos através dos empréstimos para avançar com alguns projectos que tinha já programados, continua no entanto a desperdiçar não só através do licenciamento de obras particulares receitas importantes para o Município. A “Glaciar, Industrias S.A.” está a funcionar, está a produzir e felizmente com maior capacidade de produção, felizmente com mais postos de trabalho, felizmente com um futuro mais garantido do que há alguns tempos atrás, mas não está a pagar nada à Câmara Municipal. Gostava de ter a informação sobre qual é a situação actual em que se encontra este processo. Pois pensa que é uma ilegitimidade, uma ilegalidade o que está a acontecer. A Câmara fez um contrato com a Empresa e neste momento não há pagamento nenhum, mas a Câmara Municipal está liquidar à Empresa de Águas do Zêzere e Côa cada metro cúbico que consome. Deixou claro que se a Câmara está a desperdiçar este tipo de receitas, se a Câmara não está fazer cumprir aquilo que devia fazer cumprir, não será, nunca, com a sua colaboração. Alertou para a resolução imediata deste problema. Não pretendem que a Fábrica encerre, antes pelo contrário, e quando estiverem a pagar a água, mais têm que produzir, porque mais despesas têm. -----

Por fim, tiveram conhecimento do Edital da Junta de Freguesia de São Pedro através de ofício, em que informa que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro foi alvo de agressões por parte de um Munícipe. Segundo relato do Edital as agressões ocorreram durante o exercício de funções do Senhor Presidente da Junta. É uma atitude que deve ser repudiada, tanto mais, que tem a ver com um assunto levantado na última reunião de Câmara. O Senhor Vereador António Fraga, levantou na reunião, uma questão sobre uma exposição que o Senhor Virgílio Prisal fez à Câmara Municipal e que esteve na origem deste litígio. A comunicação feita pelo Munícipe no dia 18 de Agosto, no passado dia 10 de Setembro ainda não era do conhecimento do Senhor Vereador que detém o pelouro como foi dito por ele próprio, Senhor Vereador José Pinheiro. Deixou claro, que na sua opinião, esta agressão só aconteceu durante o exercício de funções do Senhor Presidente da Junta, porque a Câmara não foi devidamente célere e actuante em relação a esta matéria, aliás, como não tem sido actuante, em matérias que dizem respeito ao mesmo Munícipe. A Câmara tem sido proteccionista de atitudes menos correctas de alguns cidadãos desta terra, nomeadamente o Munícipe em causa. Repudiamos veementemente este comportamento do Munícipe. Perante os acontecimentos propôs ao



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Executivo, um voto de solidariedade para com o Presidente de Junta enquanto membro do órgão autárquico, porque merece toda a nossa solidariedade. Não foi agredido só pelo Munícipe, foi agredido pelo seu mais directo adversário, pois o munícipe em causa, foi candidato do PSD à Junta de Freguesia de São Pedro. Não é um Munícipe qualquer é Munícipe que é ao mesmo tempo Membro da Assembleia de Freguesia de São Pedro, o que leva a vincar ainda mais, o mais veemente protesto pela sua atitude. Assim, apresentou uma proposta, para votação e aprovação de um voto de solidariedade para com o Senhor Presidente da Junta, Francisco Martins Lucas, enquanto autarca, pela agressão de que foi alvo durante o legítimo exercício de funções e ao mesmo tempo, um voto de repúdio pela agressão sobre si praticada, por um Munícipe que é ao mesmo tempo Membro da Assembleia da Junta de Freguesia de São Pedro e seu mais adversário directo nas últimas eleições autárquicas. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga usou da palavra para solicitar o esclarecimento quanto à intervenção do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho sobre um assunto. Não existe nenhum contrato em vigor entre a Câmara Municipal e a actual empresa que está laborar neste momento e a explorar a água. O contrato que está em vigor é com a firma chamada “Da Nascente”.-----

Prosseguindo referiu o assunto colocado pelo Senhor Virgílio Prisal há mais de um mês e pediu esclarecimento sobre a matéria. A questão foi se o Munícipe teve ou não resposta? Qual foi o teor da resposta, ou efectivamente o que é que a Câmara pensa fazer sobre a matéria em causa. -----

O segundo assunto foi sobre as sebes que foram aparadas no corredor na entrada de cima do Cemitério, já que as sebes devem ser cortadas dos dois lados. Foi deixado de um lado a sebe por cortar com silvas a crescer. -----

-----O Senhor Vice-Presidente em relação aos assuntos apresentados referiu que sobre a Agência para a Promoção de Manteigas como todos sabem resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Associação Comercial da Guarda onde foi apresentada uma candidatura e a Agência não tem meios para subsistir de modo próprio. Não tem receitas, não tem condições para satisfazer encargos, alias esta candidatura é reembolsada pelo IAPMEI e teve que ser a Câmara a pagar toda a despesa que se verificou desde o início do funcionamento da Agência tendo pago todas as despesas previstas na candidatura para agora quando for encerrada a candidatura em Setembro poder vir a receber 75% do reembolso. Também não tem sido possível falar com a Associação Comercial da Guarda tendo por diversas ocasiões sido contactada, não sendo fácil trabalhar com essa Associação. Foi aproveitada ao máximo a candidatura e irá pedir ao Gestor do Centro Urbano para que apresente o ponto da situação.-----

Em relação à Empresa “Da Nascente “ o Senhor Presidente já procedeu a um despacho, havendo dois ou três ofícios da Câmara Municipal e havendo muitas reuniões que foram realizadas com a Administração e ultimamente a pessoa que representava a Empresa não tinha legitimidade para a representar e foram discutidas várias possibilidades de negociar aquilo que



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

estava previsto no contrato inicial da concessão; por omissão de respostas da Empresa com cartas registadas uma em Julho e outra já em Setembro, o Senhor Presidente mandou notificar a Empresa que terá que pagar toda a água vendida desde Janeiro no valor de 2,50 € por metro cúbico. A Câmara foi negociando no sentido de salvaguardar os postos de trabalho mas uma vez que a Empresa está desrespeitar a Câmara e não está assumir o que foi sendo conversado serão notificados pelo Advogado para procederem ao pagamento da quantidade de água que foi comercializada.-----

Em relação ao Edital da Junta de Freguesia faz suas as palavras do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, no entanto conhecendo duas versões dos factos não sabe qual delas é que se aproxima mais da verdade mas, fossem quais fossem os motivos, os actos alegadamente praticados são altamente censuráveis e não são admissíveis para quem quer viver com outras pessoas. Repudia qualquer agressão e é solidário com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia que já há cerca de dois ou três meses lhe deu conta de um outro caso não tão grave, mas com ameaças à integridade física do Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre uma passagem no Vale do Zêzere levando também o assunto para o Tribunal.-----

-----Sobre a obra particular junto à Ponte dos Frades o Senhor Vereador José Pinheiro esclareceu que essa obra tem os projectos aprovados não sabendo de concreto se já levantou ou não a licença, mas irá verificar.Quanto à questão do Senhor Virgílio Prisal na altura não tinha tido conhecimento mas logo após a reunião verificou que o Fiscal já tinha fotografado o local, elaborou uma informação e já foi despachada a resposta ao Município.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho apresentou então a seguinte proposta:-----
“ A Câmara Municipal de Manteigas em reunião realizada no dia 24 de Setembro de 2008, deliberou manifestar total solidariedade ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, Senhor Francisco Martins Lucas que em pleno exercício das suas funções foi barbaramente agredido pelo Município Senhor António José Gaspar Correia. Mais delibera repudiar veementemente tão bárbara atitude por parte do Município, que mais grave se torna, porquanto o Município em causa é ao mesmo tempo Membro da Assembleia de Freguesia de São Pedro e por conseguinte conhecedor do respeito que qualquer autarca merece, no desempenho das suas funções”. -----

-----O Senhor Vice-Presidente interveio para dizer que muitas vezes é difícil distinguir a nossa actuação enquanto cidadãos da actuação enquanto Vereadores ou membros de outros organismos quaisquer. O Senhor Presidente da Junta estava no desempenho do cargo e foi nessa qualidade é que terá sido provocado e eventualmente agredido. Não dirá tanto do Município que não estava a desempenhar nenhum cargo. Os actos aconteceram num local que não se sabe se é público ou privado, mas a única objecção que coloca é em relação ao relacionamento do cidadão com o cargo para que ele foi eleito há três anos. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho aceitou a proposta de correcção do Senhor Vice-Presidente, sendo retirada a parte “que mais grave se torna, porquanto o Município em



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

causa é ao mesmo tempo Membro da Assembleia de Freguesia de São Pedro e por conseguinte conhecedor do respeito que qualquer autarca merece, no desempenho das suas funções". -----

Concessão de subsídio à ADM pela realização do Torneio 24 horas de Futsal 2008. -----

Tendo-se realizado o torneio 24 horas de Futsal 2008 organizado pela ADM e tendo sido pedido apoio financeiro no valor de 5.500,00 € para o evento apresentando para o efeito um relatório discriminativo dos custos, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Senhores Vereadores Esmeraldo Carvalhinho e António Fraga, conceder o subsídio de 4.000,00 €.

-----O Senhor Vice-Presidente informou que este assunto já devia ter sido agendado mais cedo mas em virtude de não haver disponibilidade de cabimentação orçamental foi adiado. O que a Associação solicita é um subsídio de 5.500,00 € mas o que se propõe é um subsídio de 4.000,00 €. A justificação desta diminuição devesse ao facto que quando em 2005 foi proposto à ADM organizar a prova que o CCD da Câmara Municipal de Manteigas vinha realizando foi com o compromisso da ADM não gastar mais do que aquilo que era dado ao CCD. O que de facto aconteceu depois, fruto de algumas melhorias na organização, houve justificação para em 2006 subirmos o subsídio de 1.700,00 € para 3.000,00 € e em 2007 de 3.000,00 € para 4.000,00 €. Este ano foi informado o Senhor Presidente da ADM que comparando as organizações dos anos anteriores com a deste ano não via nenhuma justificação para aumentar mais 1.500,00 €. Informou também o Senhor Presidente da ADM que a Câmara já tinha sido muito generosa porque já tinha mais que duplicado o subsídio que era atribuído ao CCD para organizar a mesma prova. Não se vê nenhuma justificação para o aumento de subsídio.

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho referiu que em face do orçamento que foi apresentado pela ADM não tem razão nenhuma para duvidar do orçamento daí que se abstém na aprovação desta proposta.

-----O Senhor Vereador António Fraga também se absteve pelo mesmo motivo apresentado pelo Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, devendo a Câmara no futuro atribuir o subsídio antes da realização do evento e assim a A.D.M. saberá como gerir o torneio a partir dessa verba. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Concessão de subsídio à Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Vale de Amoreira – Adiantamento do subsídio anual. -----

A Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Vale de Amoreira solicita o adiantamento do subsídio anual para colmatar as despesas com a realização da festa em honra de Nossa Senhora da Anunciação.

Foi deliberado pela Câmara Municipal atribuir o subsídio igual ao do ano anterior no valor de 1.500,00 €.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Pedido de apoio financeiro a favor das Crianças de Nampula – Moçambique. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Foi presente a carta datada de 28 de Setembro, da Comissão de Recolha de Fundos a favor das Crianças de Nampula, em que solicita um apoio financeiro para necessidades prementes, nomeadamente nas infra-estruturas básicas educacionais e didácticas. -----

Tendo em conta o pedido apresentado, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio de 250,00 €, sendo o responsável pelo levantamento do apoio, o Exmo. Reverendo Padre António Cecílio Pereira. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Assuntos tratados por subdelegação. -----

----- Foi presente a relação número 17/08 dos actos praticados por subdelegação do Senhor Vereador José Pinheiro. -----

Outros assuntos. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho interveio para lembrar à Câmara e a pedido do Senhor Director do Centro de Recuperação de Alcoólicos da Guarda o pagamento do habitual subsídio. -----

Também recebeu uma carta do Senhor Presidente do Grupo Mortard Montes Hermínios manifestando a preocupação de muitos comerciantes de Manteigas sobre a abertura de um grande espaço para uma loja chinesa e que irá provocar profundos desequilíbrios económicos em Manteigas. -----

Finanças Municipais. -----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cento e quarenta mil quatrocentos e noventa e seis euros e vinte e cinco cêntimos (140.496,25 €) -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e trinta minutos, foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Martiniano Martins Batista, Secretário do Presidente que a redigi. -----
